



## **Educomunicador como agente de integração das Tecnologias de Informação e Comunicação na escola**

Educommunicator as an integration agent of Information and Communication Technologies in school

Rafael Gué Martini<sup>1</sup>

Bento Duarte Silva<sup>2</sup>

Ademilde Silveira Sartori<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** Tecnologias emergentes, ambientes de aprendizagem e metodologias ativas

**Linha Temática:** Tecnologia Educacional

O tema deste projeto de pesquisa é a inter-relação entre a comunicação/educação, especialmente aquela presente nos processos e ações de educomunicação, entendida aqui como o conjunto das ações voltadas ao planejamento e implementação de ecossistemas comunicativos dialógicos, que garantam possibilidades de expressão a todos os membros das comunidades educativas (SOARES, 2003).

---

1 Professor da área de Educação e Comunicação na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Mestre em Educação, na linha Educação, Comunicação e Tecnologia. Doutorando em Educação da Universidade do Minho, na linha Tecnologia Educativa. E-mail: rafael.martini@udesc.br

2 Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Doutorado em Educação, na área da Tecnologia Educativa. Diretor do Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa. E-mail: bento@ie.uminho.pt

3 Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UDESC E-mail: ademildesartori@gmail.com



Serão discutidos os aspectos da educomunicação presentes no Programa de Extensão Educom.Cine: Participação e Cidadania, realizado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) no ano de 2015. O programa ofertou oficinas de audiovisual para uma equipe de alunos formada por voluntários de organizações locais e estudantes do 5º ao 9º ano da Escola Municipal Albertina Madalena Dias, situada na cidade de Florianópolis/SC.

Com a evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) o espaço educativo se expandiu e os processos de comunicação entraram de vez na escola. Nos meios de comunicação se fala, há tempos, da importância da participação da audiência na definição dos conteúdos (SCOTT, 2011). Neste contexto, as ideias de Paulo Freire (1983, 2008) e Mario Kaplún (1996, 1998) renovam sua atualidade por meio da educomunicação e torna-se fundamental o desenvolvimento de estudos e ações capazes de problematizar a comunicação como dimensão estratégica para a renovação de métodos e procedimentos na educação, especialmente para a promoção da Alfabetização Midiática e Informacional (WILSON et al., 2013).

Para avaliar as transformações promovidas pela inclusão da educomunicação audiovisual em um grupo formado por alunos das séries finais do ensino fundamental, partiremos da conceituação da educação e da comunicação. A partir destes conceitos, discutiremos a intersecção entre estes campos a partir do ponto de vista da Educomunicação. Esta discussão será feita com base em Martín-Barbero (1997), Soares (2011), Citelli (2011), Silva (2008) e Freinet (1975). Abordaremos também o que chamamos de Educomunicação Audio-scripto-visual. Para tanto partiremos das bases do pensamento de Cloutier (1975), Vallet (1977), Gutiérrez (1975) e aprofundaremos a prática descrita por Ferrés (1988), Gómez (1998a, 1998b), Moderno (1992) e Vilar (2005).

Propomos assim, a realização de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso sobre o programa de extensão Educom.Cine, como forma de avaliar as transformações que a educomunicação audiovisual pode operar nas séries finais



do ensino fundamental. Do ponto de vista metodológico, este estudo de caso vem complementar a pesquisa-ação que transcorreu paralela a execução do programa.

## Referências

CITELLI, A. O. Comunicação e educação: implicações contemporâneas. In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. CASTILHO (Eds.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 59–76.

CLOUTIER, J. A Era de EMEREC ou a Comunicação Áudio-scripto-visual na hora dos self media. 2a ed. Lisboa: Instituto de Tecnologia Educativa, 1975.

FERRÉS, J. Como integrar el video en la escuela. Barcelona: Ediciones CEAC, 1988.

FREINET, C. As técnicas Freinet da escola moderna. Lisboa: Estampa, 1975.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GUTIÉRREZ PÉREZ, F. Pedagogia de la comunicacion. Buenos Aires: Editorial Humanitas, 1975.

KAPLÚN, M. El comunicador popular. 3a ed. Buenos Aires: Lumen-humanitas, 1996.

KAPLÚN, M. Una pedagogía de la comunicación. Madrid: Ediciones de La Torre, 1998.

MARTÍN-BARBERO, J. Dos meios as mediações. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 1997.

MODERNO, A. A Comunicação Audiovisual no Processo Didático. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1992.

SCOTT, M. Guía para radios y televisiones sobre la promoción del contenido generado por el usuario y la alfabetización mediática e informacional. Barcelona: Editorial UOC, 2011.

SILVA, B. Modelos de comunicação educacional. Braga: Universidade do Minho, 2008.

SOARES, I. de O. Educomunicação - o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

VALLET, A. El lenguaje total. Zaragoza: Edelvives, 1977.

VILAR, N. M. La Comunicación audiovisual en la educación. Madrid: Ediciones del Laberinto, 2005.



# COLBEDUCA

Colóquio Luso-Brasileiro de Educação



WILSON, C. et al. Alfabetização midiática e informacional: Currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.  
formação de professores. Brasília: UNESCO, UFTM, 2013.